

Especialistas do Brasil e de Portugal discutem manejo integrado do fogo em Webinar

Notícias

Postado em: 29/07/2020 18:10

Evento internacional promovido pelo programa Bahia Sem Fogo vai até 31 de julho.

O primeiro Webinar Internacional promovido pelo Governo do Estado, por meio do programa Bahia Sem Fogo, teve início na manhã desta quarta-feira (29) com mais de mil acessos na plataforma da Secretaria do Meio Ambiente do Estado no YouTube. Os especialistas convidados, Luiz Gustavo, chefe substituto do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; e Nuno Osório, perito internacional em Análise e Fogo Controlado, de Portugal, discutiram sobre o Manejo Integrado do Fogo (MIF). O debate contou com a mediação do coordenador da Sema e perito em Incêndios Florestas, Pablo Rebelo.

O secretário do Meio Ambiente, João Carlos Oliveira, abriu o encontro destacando os desafios da promoção de um desenvolvimento sustentável. “O Meio Ambiente é uma construção coletiva, e quero frisar a importância dos nossos parceiros, internos e externos, como os brigadistas voluntários, fundamentais no combate e prevenção aos incêndios florestais, e dos nossos parceiros integrantes do programa Bahia Sem Fogo, em especial os bombeiros militares. E, neste momento de pandemia, convido a todos para uma reflexão sobre o papel fundamental da ciência na construção de um desenvolvimento integrado e sustentável, o grande desafio da sociedade contemporânea”, afirmou o secretário, falando ainda sobre a crítica situação vivenciada pelo Mato Grosso do Sul, com os incêndios florestais que já atingiram cerca de 35 mil hectares no Pantanal, e sobre a desconstrução da nossa relação com o fogo, com uma abordagem mais estratégica no seu uso, controle e prevenção.

O Manejo Integrado do Fogo (MIF) considera os aspectos ecológicos, socioculturais e técnicos, e propõe o uso de queimadas controladas no início do período de seca para garantir a conservação e o uso sustentável de ecossistemas. Segundo o especialista do ICMBIO, Luiz Gustavo, o objetivo é mostrar que o fogo pode ter impactos negativos e positivos a depender de como, onde, quando e porque é utilizado, de forma planejada e estratégica. Luiz Gustavo apresentou o Plano de Manejo adotado no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães.

“Hoje nós trabalhamos no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães com o manejo integrado do fogo numa perspectiva adaptativa. Em 15 anos de observação, com todos os focos de calor ocorridos até 2013, elaboramos um gráfico de concentração que mostra mais ou menos o desenho dos incêndios florestais no parque nacional, onde é mais provável que eles ocorram. Determinamos os fatores de risco envolvidos, como a presença de casas, ou vias de acesso, e definimos as áreas de conservação e o que nós faríamos de queima prescrita. Este planejamento busca proteger as zonas sensíveis. Algumas áreas são prioritárias para a redução da biomassa com uso do fogo para preservação da biodiversidade e outras finalidades ecológicas”, explicou Luiz.

O mediador Pablo Rebelo ressaltou que o uso do fogo somente deverá ser feito com autorização do órgão ambiental. “O uso do fogo só pode ser realizado após a solicitação da Declaração de Queima Controlada (DQC), emitida pelos órgãos de regulação do estado, aqui na Bahia, pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), e deve ainda atender às diversas recomendações técnicas. Isso porque os riscos de incêndio se ampliam em determinados períodos,

que se diferenciam de região para região”, afirmou Pablo, advertindo ainda que a utilização irregular do fogo também é passível de autos de infrações conforme legislação, pelos órgãos de regulação a exemplo do Ibama e Inema.

O palestrante Nuno Osório apresentou a perspectiva de Portugal para o Manejo Integrado do Fogo, e os danos ambientais, econômicos e à vida das pessoas. “Os incêndios em Portugal tem uma particularidade. Aqui, mesmo os incêndios florestais avançam para as cidades, com perdas humanas e danos expressivos”, explicou Nuno, que apresentou diversos relatos de ocorrências de incêndios em seu país.

O debate está disponível na íntegra no canal do youtube da secretaria (www.youtube.com/semabahia). Confira abaixo a programação para os próximos dias 30 e 31 de julho:

30 de julho (quinta-feira) DESAFIOS DE UMA BRIGADA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS – BAHIA E MINAS 10h: Ricardo Xavier – Presidente da Associação Altitude Ambiental da Chapada Diamantina 10h40: Daniel Rocha – Presidente da ONG Brigada 1 - Minas Gerais Mediador: Cap BM Murilo Rocha - Subcomandante do 11º GBM Itaberaba/Bahia 11h20: Perguntas 31 de julho (sexta-feira) MONITORAMENTO E PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS 10h: Fabiano Morelli - INPE - Métodos e resultados do monitoramento de área queimada para o Cerrado com satélite de média resolução espacial 10h40: Ten. Cel Paulo André da Silva Barroso - CBM Mato Grosso -Técnicas de Prevenção Mediador: Paulo Luz - Diretor-Superintendente da Defesa Civil 11h20: Perguntas